

## Frelimo ordena cerco à residência de Venâncio Mondlane para pressioná-lo a desistir da luta pela justiça eleitoral

- A casa de Venâncio Mondlane está desde a tarde de ontem cercada por um contingente policial fortemente armado. Dois blindados e dois “mahindras” com mais de 30 homens foram mobilizados e estacionados perto do prédio onde vive o cabeça-de-lista da Renamo. Mondlane diz que a presença policial é sinal de que o regime já não tem argumentos técnicos e jurídicos para contrapor os argumentos da Renamo, por isso usa a força e afirma que não vai parar de lutar pela verdade e justiça eleitoral



Um verdadeiro cenário de terror. O prédio onde está a casa de Venâncio Mondlane, cabeça-de-lista da Renamo, na cidade de Maputo, está desde o princípio da tarde de ontem, terça-feira, 12 de Dezembro, cercada por um contingente policial fortemente armado<sup>1</sup>. O cenário está a chocar os mais sensíveis e a mobilizar uma onda de solidariedade para com o também deputado da Assembleia da República, numa altura em que a Polícia está a ser extremamente violenta<sup>2</sup> com quem contesta a fraude<sup>3</sup> eleitoral apadrinhada pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) do Bispo Carlos Matsinhe e chancelada pelo Conselho Constitucional (CC).

“Continuamos ainda cercados. Mas agradecidos pela solidariedade de centenas de jovens que estão até agora em vigília no nosso pátio em patrulha, orando e vigiando”, lê-se numa mensagem publicada na página oficial de Venâncio Mondlane na rede social “Facebook”<sup>4</sup> por volta da 01h00 da madrugada de hoje, quarta-feira, 13 de Dezembro.

Oficialmente não há qualquer informação que justifique a presença da Polícia nas imediações da casa de Venâncio Mondlane. O que se sabe é que o cabeça-de-lista da Renamo está a liderar a campanha de contestação dos resultados eleitorais da CNE do Bispo, chancelados pelo CC, uma luta que é feita nas ruas, através de marchas pacíficas, e em sede das instituições da justiça, nomeadamente na Procuradoria-Geral da República (PGR).

O cerco<sup>5</sup> à casa do cabeça-de-lista da Renamo começou no princípio da tarde de ontem. Foi despachado um contingente da Polícia, fortemente armado, de mais de 30 homens, com duas viaturas “mahindra” e dois blindados, criando um cenário de terror para a família de Venâncio Mondlane e para toda a vizinhança. Mas, antes, no período da manhã, uma equipa da Renamo, da qual Venâncio Mondlane fazia parte, deslocou-se à PGR para depositar um recurso extraordinário que ataca o Acórdão do Conselho Constitucional que validou a fraude. Terminado o expediente, a equipa da Renamo quis fa-



lar à comunicação social para dar detalhes sobre o recurso e o que se pretende com o mesmo, mas lá estava a Polícia fortemente armada a impedir a realização da conferência de imprensa sem, no entanto, se explicar. “Íamos apresentar na Procuradoria o recurso extraordinário no âmbito da contestação do Acórdão do Conselho Constitucional. Lá estava um aparato policial e militar muito elevado. Impediram-nos de dar a conferência de imprensa em frente da Procuradoria”<sup>6</sup>, disse Venâncio Mondlane numa “live” na sua conta oficial da rede social do “Facebook”.

Diante da ausência de motivos que justificam a presença da Polícia nos moldes em que se faz, estamos obrigados a concluir que a Polícia está a servir uma agenda dos arquitectos da fraude que estão a usar a intimidação e o terror enquanto estratégias de pressão para levar Venâncio Mondlane a desistir de liderar a luta pela verdade e pela justiça eleitoral.

Os resultados eleitorais anunciados pela CNE e validados pelo CC, depois de uma reverificação duvidosa, contestada por todos os seguimentos sociais, dão vitória ao

partido Frelimo na cidade de Maputo, mas a Renamo insiste que venceu na capital do país e apresenta provas que são as actas e editais e as sentenças dos tribunais de primeira instância que o CC ignorou. A Renamo fala de onze vícios detectados no Acórdão. Diz, por exemplo, que o CC extravasou os limites das suas competências ao alterar os resultados<sup>7</sup> e usurpou as competências da Assembleia da República ao afirmar que os tribunais distritais não são competentes<sup>8</sup> para anular eleições. É neste quadro que é submetido o recurso extraordinário<sup>9</sup> à PGR, cujo principal objectivo é suspender os efeitos produzidos pelo Acórdão, nomeadamente a tomada de posse dos edis e a constituição das assembleias autárquicas. A Renamo considera que os juízes do CC agiram ao arrepiro da lei.

Na sua luta, a Renamo submeteu ao Ministério Público queixas-crime contra os vogais da CNE<sup>10</sup> e contra os juízes conselheiros<sup>11</sup> do CC por terem apadrinhado a fraude, e contra o Comandante-Geral da Polícia, Bernardino Rafael<sup>12</sup>, pela violência da Polícia que culminou com a morte de 16 pessoas e o ferimento de dezenas.

## “Não vamos recuar”

Numa conferência de imprensa realizada na noite de terça-feira, Mondlane explicou que o que está a acontecer (cerco policial, ameaças) resulta do facto de que em toda a história democrática o CC nunca foi desafiado como está a ser desafiado agora. E porque faltam argumentos técnicos e jurídicos para contrapor os argumentos da Renamo, o regime está a recorrer à violência, ao terror e à intimidação para fazer a Renamo recuar. “É uma forma

de me intimidar, de me aterrorizar e de fazer parar. O Estado está esvaziado na sua capacidade de se defender com base na lei e está a usar a força”, disse Mondlane, garantindo que vai continuar a luta até que a justiça seja feita. “Nós não vamos parar por causa disso. Não estamos intimidados, vamos continuar a nossa luta”. Na ocasião, o cabeça-de-lista da Renamo anunciou uma marcha para o próximo sábado. Será a última marcha do ano.

<sup>1</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=CUTMOzPENhM>

<sup>2</sup> <https://www.dw.com/pt-002/moçambique-polícia-diz-que-reprimiu-marchas-por-indícios-de-violência/a-65070634>

<sup>3</sup> <https://www.publico.pt/2023/12/10/mundo/noticia/renamo-quer-paralisar-maputo-fraude-eleitoral-2073139>

<sup>4</sup> <https://web.facebook.com/venamondlane>

<sup>5</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=CUTMOzPENhM>

<sup>6</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=X-LciRqL68M>

<sup>7</sup> <https://aimnews.org/2023/11/02/autarquias-2023-decisoes-do-cc-devem-traduzir-se-na-materializacao-do-estado-de-direito-consorcio-mais-integridade/>

<sup>8</sup> <https://opais.co.mz/supremo-clarifica-que-tribunais-distritais-tem-competencia-para-anular-eleicoes/>

<sup>9</sup> <https://www.dw.com/pt-002/eleicoes-em-moçambique-há-matéria-para-suspender-acórdão-do-cc-a-67706231>

<sup>10</sup> <https://evidencias.co.mz/2023/11/30/renamo-submete-queixa-crime-contratodos-vogais-da-cne/>

<sup>11</sup> <https://opais.co.mz/renamo-ja-submete-queixa-crime-contratodos-os-juizes-do-cc/>

<sup>12</sup> <https://www.google.com/search?client=opera&q=renamo+processa+bernardino+rafael&sourceid=opera&ie=UTF-8&oe=UTF-8>





***Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.***

***Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.***

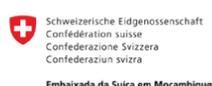
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

**CDD\_moz**  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

